



C.I.T.E. 2023

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



III CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Anais: Palestras

09, 10 e 11 de outubro de 2023

Araçatuba - SP e Lins - SP

Realização:





Missão Salesiana de Mato Grosso
Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*

Rua Dom Bosco, 265 – Vila Alta – CEP 16.400-505 – Lins-SP

Fone: (14)-3533-5000 – Fax: (14)-3533-6205 – www.unisalesiano.edu.br

Rodv. Teotônio Vilela, 3821 – Jd. Alvorada – CEP 16.016-500 – Araçatuba-SP

Fone: (18) 3636-5252 – www.unisalesiano.com.br

Chanceler: Pe. Ricardo Carlos
Reitor: Pe. Paulo Fernando Vendrame
Vice-reitor: Pe. Erondi Tamandaré Reis Pereira

Os textos conferem com os originais e o conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Congresso Internacional de Tecnologia (3. : 2023 out. 09. 10 e 11:
Araçatuba e Lins, SP)

Anais [do] III Congresso Internacional de Tecnologia: Araçatuba e
Lins: UniSALESIANO, 2023.

ISSN

1. Ciência – Congressos 2. Pesquisa – Congressos 3. UniSALESIANO
– Pesquisa I. Título.

III Congresso Internacional de Tecnologia

Realização

Pró-Reitoria Ensino, Pesquisa e Pós-graduação

Pró-Reitor Ensino, Pesquisa e Pós-graduação

André Luis Ornellas

Comissão Executiva do Congresso Internacional de Tecnologia

Paulo Fernando Vendrame

Erondi Tamandaré Reis Pereira

André Luis Ornellas

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| Tecnológicas e Exatas | 07 |
| Saúde..... | 08 |
| A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA NEONATOLOGIA: CUIDANDO DOS RECÉM-NASCIDOS..... | 10 |
| <i>Mariene Scaranello Simões</i> | |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL..... | 11 |
| <i>Aline Alves Ferreira. Doutora</i> | |
| CUIDADO CENTRADO NO IDOSO VISANDO UM ENVELHECIMENTO ATIVO: O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA ABORDAGEM “INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CUIDADOS PARA PESSOAS IDOSAS”..... | 12 |
| <i>Alessandra Bento Veggi</i> | |
| DOR, CIÊNCIA E PESQUISA: A TECNOLOGIA A FAVOR DO FISIOTERAPEUTA..... | 13 |
| <i>Luiz Gustavo Pardo dos Santos</i> | |
| ELETRIOESTIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE TREINAMENTO: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NO ESPORTE..... | 14 |
| <i>Marcelo Capella</i> | |
| FORMAS DE GERENCIAMENTO DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO..... | 15 |
| <i>Nayara Fernanda Rodrigues Moreira</i> | |
| INTERAÇÃO GESTUAL, DISPOSITIVOS VESTÍVEIS E QUANTIFICAÇÃO DO MOVIMENTO..... | 16 |
| <i>Alexandre Fonseca Brandão; André Jokura</i> | |
| NUTRIÇÃO EM HEMODIÁLISE..... | 17 |
| <i>Ana Paula Callejon</i> | |
| OCLUSÃO VASCULAR: INOVAÇÕES NO TREINAMENTO DE FORÇA E RECUPERAÇÃO..... | 18 |
| <i>William Ricieri Pedon</i> | |
| OS CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE DA EXCELÊNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE..... | 19 |
| <i>Luís Carlos de Oliveira</i> | |
| POSICIONAMENTO DO CREFITO-3 EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS..... | 20 |
| Sociais..... | 21 |
| A ADVOCACIA NOS TRIBUNAIS..... | 22 |
| <i>José Pancotti Jr.</i> | |
| A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E CRIATIVA COMO FERRAMENTA PARA O SUCESSO PESSOAL E NOS NEGÓCIOS..... | 23 |
| <i>Suelen Giron</i> | |
| A POÉTICA DA CLÍNICA DO ABSURDO..... | 24 |
| <i>Hugo Manuel Morales dos Reis</i> | |
| ADMINISTRAÇÃO DE CAIXA..... | 25 |
| <i>Eduardo Teraoka Tófoli</i> | |

| | |
|---|-----------|
| COMPORTAMENTO ALIMENTAR: COMER TRANSTORNADO X ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE..... | 26 |
| <i>Daniele Andrade; Mirella Martins Justi</i> | |
| DIREITO DE FAMÍLIA..... | 27 |
| <i>Cibele Rodrigues</i> | |
| FUNÇÕES DO DIREITO PENAL E FINALIDADES DA PENA..... | 28 |
| <i>Fábio Neri Pistori</i> | |
| INVESTIGAÇÃO CRIMINAL TECNOLÓGICA..... | 29 |
| <i>Fábio Neri Pistori</i> | |
| MULHER E VIOLÊNCIA NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL: DESVELANDO OS SENTIDOS NA NARRATIVA DE MULHERES QUE EXPERIENCARAM RELACIONAMENTOS VIOLENTOS..... | 30 |
| <i>Ana Carolina Esquinca Frizzi; Rubia da Silva</i> | |
| NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PUBLICIDADE..... | 31 |
| <i>Francine Mariano</i> | |
| PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM..... | 32 |
| <i>Daniilo César Siviero Rípoli</i> | |
| PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS PENAIS..... | 33 |
| <i>Fábio Neri Pistori</i> | |
| PRISÃO EM FLAGRANTE E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS..... | 34 |
| <i>Fábio Neri Pistori</i> | |
| PRISÕES CAUTELARES..... | 35 |
| <i>Alessander Lopes Dias</i> | |
| RELATOS DE UMA VIVÊNCIA COMPARTILHADA ATRAVÉS DA ESCOLA E OS SABERES ANCESTRAIS..... | 36 |
| <i>Mariel Mariscot Bento Kujiboekureu</i> | |
| TRÍPLICE CONTINGÊNCIA DE REFORÇAMENTO: TECNOLOGIA COMPORTAMENTAL..... | 37 |
| <i>Hélio José Guilhardi; Marcela Umeno Koeke; Mirella Martins Justi</i> | |

Tecnológicas e Exatas

Saúde

AEDES AEGYPTI E ARBOVIROSES DIFICULDADES NO CONTROLE

Valdemir Orestes Garrido Júnior
Unesp – Faculdade de Medicina de Botucatu
E-mail: garrido.junior@unesp.br

Desde a década de 80, o Brasil tem sofrido com recorrentes epidemias de diversos arbovírus, com uma ocorrência majoritariamente de dengue em seus diferentes sorotipos, além da febre Chikungunya e o Zika vírus, que também tem concentrado a atenção das autoridades de saúde, por conta das comorbidades decorrentes da infecção. Nesse contexto, o mosquito *Aedes aegypti* se torna o foco de inúmeros esforços para a diminuição da ocorrência e do acometimento por essas doenças. Porém, algo que à primeira vista parece simples, se mostra uma tarefa árdua e morosa; Por diversos fatores que contribuem para o insucesso dessa tarefa, dentre eles: fatores bio-comportamentais, que foram desenvolvidos pelo inseto através dos milhares de anos de evolução, fatores comportamentais, educacionais e sociais da população, fatores técnicos relacionados à equipe de saúde e serviço, além da ocorrência de resistência a inseticidas nas populações de mosquitos. Por conta dessa dificuldade no controle do mosquito *Aedes aegypti*, ademais do surgimento recente de surtos de arboviroses emergentes, como Mayaro e Oropouche, as autoridades de saúde pública devem se manter alertas para com as ações a serem realizadas. Levantamentos entomológicos, epidemiológicos e de resistência do *Aedes aegypti* à inseticidas, são essenciais para um melhor entendimento da situação local, para um melhor controle do vetor e do manejo dos doentes. Outro aspecto importante no combate ao mosquito, é a sensibilização, mobilização e educação em saúde da população, sendo um fator chave para o controle das arboviroses em ambiente urbano.

Palavras Chaves: *Aedes aegypti*, Arboviroses, Controle de Vetores

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA NEONATOLOGIA: CUIDANDO DOS RECÉM-NASCIDOS

Mariene Scaranello Simões

E-mail: mariene_simoes@yahoo.com.br

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (*utin*) é um ambiente crucial para o cuidado dos recém-nascidos prematuros ou com condições médicas delicadas. O fisioterapeuta é de suma importância dentro deste ambiente, desempenhando diversas funções como prevenir complicações respiratórias devido à imaturidade dos pulmões, cuidados na utilização de ventilação mecânica invasiva e não invasiva, cuidados para manter via aérea pérvias e melhorar a função pulmonar. Atua também, na prevenção de alterações musculoesqueléticas devido ao tempo prolongado do uso de dispositivos e restrições de estímulos pela prematuridade, e na promoção do desenvolvimento motor e sensorial utilizando técnicas de estimulação sensório-motora com base no nível de desenvolvimento funcional e posicionamento adequado. Auxilia no suporte emocional e educacional dado aos pais, com uma abordagem colaborativa que visa a participação ativa nos cuidados com seus filhos, fortalecendo o vínculo familiar tanto durante a alimentação quanto no conforto do bebê, tendo assim um desenvolvimento saudável e a recuperação mais rápida. Dentro da *utin* há uma integração multidisciplinar, com a junção de profissionais como médicos neonatologistas, enfermeiros, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais entre outros profissionais de saúde para promover um cuidado abrangente e eficaz. Conclui-se que o fisioterapeuta executa uma função de extrema importância dentro da *utin*, trazendo uma melhor qualidade de vida ao recém-nascido prematuro, promovendo o conforto do bebê, favorecendo ganho de peso e reduzindo o tempo de internação, garantindo assim, o bem-estar desses pacientes mais vulneráveis e seus familiares.

Palavras-chave: Fisioterapia, Fisioterapia Neonatal, Cuidados Fisioterapêuticos com o Recém-nascido

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Aline Alves Ferreira

Email: alineaf@nutricao.ufrj.br

Pouco se conhece sobre o perfil de saúde, alimentação e nutrição de povos indígenas no Brasil. Apesar do elevado e crescente número de indígenas e da sociodiversidade que os envolve, não se discute ou reflete como as inúmeras iniquidades históricas influenciam as diferentes formas de má nutrição encontradas nestes povos. As desigualdades se perpetuam e o perfil de alimentação e nutrição de povos indígenas no Brasil deve ser debatido à luz do resultado de uma determinação ampla, ambiental, histórica e social.

Palavras-chave: Nutrição, Saúde, Alimentação.

CUIDADO CENTRADO NO IDOSO VISANDO UM ENVELHECIMENTO ATIVO: O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA ABORDAGEM “INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CUIDADOS PARA PESSOAS IDOSAS”

*Alessandra Bento Veggi
Universidade Unilasalle
E-mail: alessandra.veggi@gmail.com*

O envelhecimento populacional acelerado desafia à adoção de novos modelos de atenção voltados ao envelhecimento ativo. A Organização Mundial da Saúde lançou o programa de Cuidados Integrados para Idosos (ICOPE) para prevenir incapacidades. O objetivo deste trabalho é discutir a atenção nutricional integrada a abordagem ICOPE. Este utiliza o conceito de capacidade intrínseca (CI) que é o conjunto de todas as capacidades mentais e físicas que as pessoas utilizam à medida que envelhecem - para monitorar o declínio funcional precoce. Os domínios da CI são vitalidade, cognição, locomoção, sensorial (visão e audição) e psicológico. “Vitalidade” representa a síntese de interações biológicas e metabólicas e está associada a desnutrição no idoso. A desnutrição é um dos fatores de risco modificáveis que contribui para a condição de vulnerabilidade dos idosos e frequentemente associa-se à sarcopenia, fragilidade, aumentando o risco de quedas e dependência. Sugere o uso de ferramentas de triagem como a Mini Avaliação Nutricional e recomenda o uso do dinamômetro para medir a força de preensão manual e a circunferência braquial e de panturrilha para avaliar a massa muscular esquelética apendicular. O plano alimentar deve ser individualizado, interdisciplinar e construído de forma compartilhada com o idoso, família e cuidadores. A suplementação nutricional oral só deve ser prescrita quando não for possível o consumo de alimentos ou como estratégia temporária, além da alimentação normal. Refeições em família e fora da residência, para idosos que moram sozinhas ou são socialmente isoladas podem ajudar na aceitação da alimentação.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo, integralidade, nutrição

DOR, CIÊNCIA E PESQUISA: A TECNOLOGIA A FAVOR DO FISIOTERAPEUTA

*Luiz Gustavo Pardo dos Santos
UniSALESIANO - Lins
E-mail: gustavopardods@gmail.com*

A neurociência da dor envolve o estudo dos mecanismos neurais que percebem e processam a dor. Neurônios especializados, chamados nociceptores, detectam estímulos nocivos. O sistema nervoso transmite esses sinais ao cérebro, onde são interpretados. Fatores psicológicos e contextuais também influenciam a percepção da dor. Segundo associação internacional para o estudo da dor, do inglês international association for the study of pain, dor é “uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. É uma resposta complexa do sistema nervoso que envolve tanto componentes físicos quanto emocionais. No âmbito da reabilitação em dor crônica, as crenças mal adaptativas geram repercussões negativas na evolução dos indivíduos, sendo um ponto importante no entendimento e avaliação de cada indivíduo. A dor nociplástica é um tipo de dor crônica que ocorre quando há uma alteração na maneira como o sistema nervoso central processa os sinais de dor. Diferentemente da dor nociceptiva, que é causada por lesões reais nos tecidos do corpo, a dor nociplástica ocorre devido a uma mudança na sensibilidade do sistema nervoso, resultando em uma percepção de dor aumentada ou prolongada, mesmo na ausência de lesão ou inflamação contínua. A dor nociplástica pode ser difícil de diagnosticar e tratar, pois os exames de imagem e testes laboratoriais geralmente não revelam anormalidades nos tecidos do corpo. O tratamento da dor nociplástica geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir medicamentos para controlar a dor, terapias físicas, técnicas de relaxamento, terapia cognitivo-comportamental e outras intervenções para ajudar a modular a percepção da dor pelo cérebro e melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dor crônica. Dor nociplástica. Neurociência.

ELETROESTIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE TREINAMENTO: INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA NO ESPORTE

*Marcelo Capella
Cefit (UNIP) e Instituto Phorte
E-mail: mar7@gmail.com*

Na palestra proferida por Marcelo Capella no C.I.T.E, o foco foi a eletroestimulação e seu papel emergente no treinamento esportivo e reabilitação. Capella iniciou com uma introdução sobre os princípios da eletroestimulação, explicando como a corrente elétrica pode ser usada para promover a contração muscular e destacando a importância de entender os aspectos fisiológicos subjacentes para seu uso eficaz.

Ele seguiu com uma abordagem prática, compartilhando técnicas de como aplicar a eletroestimulação em diferentes contextos, como aprimoramento da força e recuperação pós-lesão. O palestrante exemplificou com estudos de caso e evidências científicas atuais, enfatizando os benefícios dessa tecnologia, inclusive a potencialização do treinamento e a otimização do tempo de recuperação.

Capella também abordou as limitações e os cuidados necessários ao incorporar a eletroestimulação em regimes de treinamento, alertando para o uso correto dos equipamentos e a importância de uma supervisão qualificada para evitar lesões.

Uma parte significativa da palestra foi dedicada a como integrar a eletroestimulação com métodos tradicionais de treinamento, argumentando que uma abordagem combinada pode oferecer resultados superiores. Ele demonstrou técnicas específicas e protocolos de treinamento que mesclam o uso da eletroestimulação com exercícios convencionais.

Para finalizar, Marcelo Capella realizou demonstrações práticas, possivelmente incluindo uma sessão interativa com o público ou uma análise de caso, onde a eletroestimulação foi aplicada em um atleta, mostrando os resultados obtidos antes e depois da incorporação desse método em seus treinos. Essas demonstrações serviram para ilustrar os conceitos discutidos e proporcionar uma compreensão mais aprofundada das técnicas em uso.

Além disso, Capella enfatizou a necessidade de treinamento específico para profissionais que desejam aplicar a eletroestimulação de maneira eficaz, destacando cursos e certificações disponíveis na área.

Durante a sessão de perguntas e respostas, o palestrante respondeu a dúvidas sobre personalização dos protocolos de eletroestimulação para diferentes tipos de atletas e situações de treino, além de discutir as perspectivas futuras dessa tecnologia no campo do treinamento esportivo e reabilitação.

Palavras chaves: Eletroestimulação, treinamento esportivo, contração muscular, aplicação prática, benefícios, integração, protocolos de treinamento.

FORMAS DE GERENCIAMENTO DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Nayara Fernanda Rodrigues Moreira
E-mail: nayara_nutricao@hotmail.com

O setor de nutrição e dietética em unidades hospitalares é vital para produção e distribuição de alimentos, atendendo pacientes e equipe administrativa. Sua equipe abrange cozinheiros, auxiliares, copeiros, nutricionistas, entre outros, todos cientes das normas sanitárias. Apesar da complexidade, seu objetivo é claro: fornecer refeições de qualidade e seguras. Diferentes modelos de gestão, como autogestão e concessão, são comuns. Na autogestão, a própria unidade administra tudo, priorizando flexibilidade e qualidade, principalmente em hospitais de alto padrão. Já na concessão, a gestão é terceirizada, com modelos como preço fixo e mandato. A flexibilidade é menor, mas há vantagens em custos e aquisição de insumos. Independentemente do modelo, é essencial valorizar a equipe para garantir um serviço exemplar, pois servir uma refeição é também expressar cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Nutrição hospitalar, gestão de contratos, assistência ao paciente.

INTERAÇÃO GESTUAL, DISPOSITIVOS VESTÍVEIS E QUANTIFICAÇÃO DO MOVIMENTO.

*Alexandre Fonseca Brandão
Escola Politécnica da PUC - Campinas
E-mail: brainnvr@gmail.com
André Jokura
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: ajokuraz@hotmail.com*

A utilização da realidade virtual e da realidade aumentada já é presente e vem aumentando a cada dia em diversas áreas da ciência e da tecnologia. As aplicações abrangem diferentes setores do conhecimento, no processo ensino-aprendizagem, treinamentos técnicos, entretenimento e geolocalização. A realidade virtual (RV) permite a imersão do usuário no mundo digital. E a realidade aumentada (RA) mistura o virtual com o real, fazendo com que o usuário, por meio de dispositivos eletrônicos, perceba objetos virtuais no contexto real. Atualmente, os recursos de RV e RA são aplicados para reabilitação física, neuro funcional e quantificação de movimento. A aplicação destes recursos na reabilitação física e neuro funcional permite a interação do indivíduo com dispositivos computacionais por meio de interfaces naturais, como sensores de movimentos corporais, promove atividades em ambientes controlados que simulam o cotidiano, padrões de desafios adequados, reduzindo riscos e permitindo que pessoas com pouca mobilidade os indivíduos consigam realizar tarefas motoras. Na quantificação de movimento permite captar e mensurar os movimentos e avaliar o padrão, a capacidade e o progresso nos movimentos realizados durante as atividades, fornecendo ao profissional informações da execução, amplitude e alterações dos movimentos para melhor elaboração, correção e evolução do tratamento e treinamento dos indivíduos.

Palavras-chave: Realidade aumentada. Realidade virtual. Interface natural. Reabilitação.

NUTRIÇÃO EM HEMODIÁLISE

*Ana Paula Callejon
anapaulacallejon@hotmail.com*

A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema emergente de saúde pública mundial, devido ao rápido aumento da sua prevalência nos últimos anos, com o agravante de que, na maioria das vezes, a mesma só é diagnosticada nos seus estágios mais graves. Possui curso lento, irreversível e assintomático em suas fases iniciais (1–3). Ao atingir o grau 5 (Taxa de Filtração Glomerular < 15 ml/min, 1,73 m²), os rins já não conseguem mais suprir sozinho suas funções, onde se faz necessário iniciar o tratamento com Terapias Renais Substitutivas (TRSs) que compreendem a diálise e o transplante renal. A terapia dialítica compreende o uso de técnicas peritoneais ou da hemodiálise (HD). Em geral, a hemodiálise é feita três vezes por semana, com duração de quatro horas. Rins sadios trabalham 24 horas por dia, 7 dias por semana, para remover impureza do sangue. A hemodiálise não pode substituir completamente a função dos rins, portanto é vital que os pacientes realizem corretamente o tratamento. O tratamento dietoterápico nos pacientes em hemodiálise tem como objetivos garantir a obtenção e manutenção do bom estado nutricional, prevenir e/ou retardar o desenvolvimento de doença cardiovascular, cerebrovascular e vascular periférica e prevenir e/ou tratar o hiperparatireoidismo e as outras formas de Osteodistrofia renal. A intervenção dietética não apenas visa o controle dos sintomas e dos distúrbios, mas também atua em doenças relacionadas. Além disso, os procedimentos dialíticos determinam condições que exigem orientações dietéticas específicas, a fim de manter ou melhorar a condição nutricional dos pacientes.

Palavras-chave: Hemodiálise. Terapia Renal Substitutiva. Nutrição em HD.

OCLUSÃO VASCULAR: INOVAÇÕES NO TREINAMENTO DE FORÇA E RECUPERAÇÃO

William Riciere Pedon
E-mail. William.r.pedon@hotmail.com

A técnica de oclusão vascular envolve a aplicação de uma pressão controlada em uma região proximal de um membro para restringir parcialmente o fluxo sanguíneo durante o exercício. A restrição do fluxo sanguíneo, quando aplicada corretamente, pode levar a ganhos significativos de força e hipertrofia muscular, mesmo com cargas de treinamento mais leves do que o habitual. Os benefícios dessa abordagem, incluindo a segurança para populações que podem não ser capazes de levantar cargas pesadas, como pacientes em reabilitação ou indivíduos mais velhos. Durante a palestra, foram apresentadas diferentes estratégias de aplicação da oclusão vascular, assim como estudos de caso exemplificando a integração desse método em programas de treinamento esportivo e reabilitação. O professor enfatizou a necessidade de um protocolo individualizado, baseado na condição física, objetivos de treinamento e resposta individual do atleta ou paciente.

Estudos recentes mostram os efeitos positivos sobre a força muscular, a hipertrofia e a recuperação após lesões. Embora a técnica seja promissora, mais pesquisas são necessárias para otimizar os protocolos e entender completamente os mecanismos subjacentes aos benefícios observados.

Para garantir a segurança e eficácia, o palestrante discutiu a importância da seleção adequada da pressão de oclusão, a duração e a intensidade dos exercícios, e como a monitorização dos parâmetros fisiológicos dos atletas pode ajudar a personalizar o treinamento.

Além disso, o professor Pedon compartilhou insights sobre como o treinamento com oclusão vascular pode ser integrado com outras modalidades de treinamento para maximizar os resultados, bem como possíveis contra-indicações e precauções a serem consideradas.

Ao final da palestra, foi realizada uma sessão de perguntas e respostas, onde o professor Pedon respondeu a dúvidas específicas da audiência, ajudando a esclarecer questões práticas e teóricas relacionadas ao treinamento com oclusão vascular.

Palavras chaves: Oclusão vascular, treinamento esportivo, hipertrofia muscular, força, segurança, individualização do protocolo, acompanhamento, progressão gradual, pesquisa contínua, recuperação de lesões.

**OS CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE DA EXCELÊNCIA DO
PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DA SAÚDE**

*Luís Carlos de Oliveira
Universidade São Judas Tadeu – SP
E-mail: celafiscs.luis@gmail.com*

A formação do profissional de Educação Física para atuar no sistema de saúde brasileiro se apresenta, muitas vezes, de forma complexa e paradoxal. Várias instituições de ensino superior formam bacharéis em Educação Física com amplo conhecimento voltado para as alterações fisiológicas, decorrentes da prática de exercícios físicos/ atividades físicas para desempenhar suas funções junto ao setor saúde, com direcionamento exclusivo da intervenção em relação a indivíduos e/ou pequenos grupos, como Personal Trainer, academia de musculação, etc. Por outro lado, o setor saúde exige uma formação integral, com saberes e competências com maior abrangência e diferentes possibilidades de intervenções em níveis institucionais, comunitários e políticos, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde, exemplo de atuação no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Neste contexto, a proposta dessa comunicação oral visa demonstrar aos profissionais e graduandos no curso de Educação Física, as diversas possibilidades de ações na Atenção Básica e na promoção de saúde. E também descrever de forma consistente, a mudança na formação das profissões da área da saúde, tendo como eixos norteadores a integralidade em saúde e a educação permanente, enfatizando as práticas corporais e atividade física no Sistema Único de Saúde, destacando os esforços no desenvolvimento de políticas públicas, programas e projetos de saúde pelo Ministério da Saúde. Enfatiza também os investimentos em programas de intervenção de atividades físicas no SUS, descrevendo o Programa Academia da Saúde e um breve histórico sobre a inserção do profissional de Educação Física no SUS, apontando para a necessidade de melhor formação profissional, ressaltando como se aproxima da prática no setor saúde.

Palavras-chave: Educação Física. Sistema Único de Saúde. Formação Profissional.

POSICIONAMENTO DO CREFITO-3 EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

Selmo Mendes Elias – selias@crefito3.org.br

Fernando Henrique Alves Benedito – fernandoh@unisalesiano.com.br

Carla Komatsu Machado – carlakmachado@yahoo.com.br

A participação do CREFITO-3 no 3º CITE (Congresso Internacional de Tecnologia na Educação - UniSALESIANO), explora a interseção entre a fisioterapia e a inteligência artificial. Sob a mediação da coordenadora do curso de fisioterapia, Profa. Mestre Carla Komatsu Machado, o Dr. Selmo Mendes Elias, delegado do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-3, e o Prof. Fernando Henrique Alves Benedito, oferecem uma visão abrangente sobre a ética profissional, regulamentação e aplicações práticas da inteligência artificial na fisioterapia. Os participantes destacam a necessidade de uma avaliação clínica detalhada e do consentimento informado ao incorporar tecnologias inteligentes, enfatizando que a inteligência artificial deve servir como uma ferramenta complementar ao invés de substituir a expertise do profissional de saúde. Discutiram ainda o papel dos conselhos na orientação e regulamentação dessas inovações, ressaltando a importância da educação continuada para os profissionais. Exploraram exemplos práticos de aplicação da inteligência artificial em diversas áreas da fisioterapia, desde a análise de dados até o desenvolvimento de tecnologias para reabilitação. Sublinharam a multidimensionalidade dessas tecnologias, evidenciando sua presença em neurofuncional, ortopedia, traumatologia e outros campos, fornecendo um panorama abrangente de seu impacto. Aprofundaram-se na necessidade de protocolos clínicos baseados em evidências, destacando o papel das câmaras técnicas na produção de conteúdo científico e propostas ao conselho federal para legislação. Ao encerrar, expressaram a visão de que o profissional de saúde, com sua expertise única, permanece no centro do cuidado ao paciente. Este podcast proporcionou uma compreensão aprofundada da integração da inteligência artificial na fisioterapia, promovendo um diálogo crucial sobre como alavancar a tecnologia de forma ética e eficaz para aprimorar os resultados clínicos e a experiência do paciente.

Palavras-chave: fisioterapia, inteligência artificial, órgão de classe.

Sociais

A ADVOCACIA NOS TRIBUNAIS

José Pancotti Jr.

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

e-mail: pancotti.jr@gmail.com

A advocacia em segundo grau é muito carente, pois poucos advogados sabem atuar. Os advogados aos recorrer “requestram” a petição inicial ao invés de se manifestar explicitamente sobre os pontos da sentença. Os advogados não tem controle sobre os seus clientes, pois ao assumir a causa, diante de uma sentença de improcedência, deve ponderar muito sobre a necessidade do recurso, pois é muito baixo o índice de reforma de sentença. A advocacia em segundo grau deve ser bem objetiva. Deve ser preciso, conciso, objetivo e obter a atenção dos julgadores, sendo desnecessário repetir os fatos do processo. Essencial é para se preparar, conhecendo todo o processo. Na era da pré-pandemia as sustentações eram raras, contudo a partir do CPC/2015, com a pandemia, que tornaram remotas as audiências nos Tribunais, explodiu o índice de sustentações orais. Esse aumentou substancial fez com que muitos advogados sustentem oralmente com vícios e defeitos, seja pelo posicionamento perante a câmara, seja pelos erros já discutidos, advogado sustentar sem o uso de terno e gravata. Tal questionamento chega ao ponto de em pensar de adotar legislação estrangeira que estabelece tempo de advocacia para atuar perante os Tribunais. Os advogados ao entregarem Memoriais devem ser o mais sucinto possível, no máximo uma lauda. Importante também é o aspecto visual dos Memoriais, devendo ser evitado fontes e tamanhos diversos. Ao advogar em Tribunais, deve-se ter experiência em primeira instancia e ter assistido muitas sessões de julgamentos tele presenciais. Sustentação oral é diferente de sustentação de Júri, pois aqui você se dirige a leigos enquanto lá você se dirige a técnicos, julgadores, além de ser de curta duração deve ser direto ao ponto do recurso.

Palavras chaves: Vícios. Advocacia. Tribunais.

A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E CRIATIVA COMO FERRAMENTA PARA O SUCESSO PESSOAL E NOS NEGÓCIOS

Suelen Giron

E-mail: suelengiron@hotmail.com

A oratória e comunicação estratégica e criativa desempenham papéis importantes tanto para empresas quanto para indivíduos. No âmbito pessoal, tais habilidades seja ela oral, verbal ou não verbal, capacitam profissionais a transmitir suas mensagens de forma eficaz, impactando positivamente seu público-alvo. Investir em cursos de oratória e comunicação criativa, além de trazer uma série de benefícios para quem utiliza-se dessas ferramentas no mercado corporativo, abre oportunidades para atuação de profissionais da comunicação habilitados em Publicidade e Propaganda e Jornalismo. As implicações do investimento na comunicação para a rotina de empresas são inúmeras a partir do momento em que os profissionais passam a dominar a arte da oratória, tendo mais chances de adquirir a capacidade de liderar reuniões, fazer apresentações persuasivas e influenciar colegas e superiores e comunicar conteúdos para as mais diversas plataformas de mídia e redes sociais. A melhoria da Comunicação possibilita a aquisição de habilidades de comunicação eficazes essenciais para estabelecer e manter relacionamentos profissionais e pessoais. A oratória ajuda a expressar ideias de forma clara e a ouvir atentamente, facilitando a interação com colegas, clientes e parceiros de negócios, tendo em vista que comunicação persuasiva é fundamental em vendas e negociações pois profissionais treinados em oratória têm mais sucesso ao apresentar produtos, negociar contratos e fechar acordos. Um outro ponto importante relaciona-se ao chamado Branding Pessoal e Corporativo que consiste no gerenciamento da comunicação com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da marca pessoal e corporativa. Contudo, Indivíduos e empresas que comunicam suas mensagens de forma clara e envolvente são percebidos como mais confiáveis e autênticos. Saber comunicar-se adequadamente em momentos de crise é essencial para proteger a reputação e a credibilidade de uma empresa. A oratória prepara os profissionais para lidar com situações adversas e responder de maneira eficaz a desafios inesperados. Considera-se, portanto que investir em cursos de oratória não só beneficia os indivíduos em suas carreiras pessoais, mas também traz vantagens significativas para as empresas, aumentando sua eficácia comunicativa, competitividade e sucesso.

Palavras-chave: Comunicação Criativa. Oratória. Comunicação Estratégica.

A POÉTICA DA CLÍNICA DO ABSURDO

Hugo Manuel Morales dos Reis
E-mail: hugomanuel964@gmail.com
Nathã Henrique Ferreira Anunciação
E-mail: n.henriqueferreira95@gmail.com

Albert Camus foi um grande pensador de nosso tempo e nunca se enquadrou apenas como filósofo, mas seu pensamento sempre considerou a criação artística como um elemento fundamental para a sobrevivência humana. Sobrevivência aqui entendida como o momento em que se dá conta do absurdo que é viver e a angústia inerente à vida não volta mais às sombras. O que fazer? Camus, através de seu pensamento sobre o absurdo tendo como ponto de partida o mito de Sísifo nos convence a viver uma vida sem esperança, todavia não sem alegria. A proposta desse projeto é apresentar uma clínica pautada na assunção do absurdo e da falta de esperanças e de sentidos que emergem dessa postura para que o caminho fique livre para a criação da própria vida como obra de arte, da autonomia sobre a própria história sem julgamentos morais e de uma possível salvação em meio a tantas condenações históricas, sociais e existenciais.

Palavras-Chave: Clínica. Absurdo. Fenomenologia.

ADMINISTRAÇÃO DE CAIXA

Eduardo Teraoka Tófoli

E-mail: *eduardo_tofoli@yahoo.com.br*

Administração financeira é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da organização e tem como objetivo maximizar a riqueza da empresa. Para atingir esse objetivo, o administrador deve-se preocupar em ter uma administração eficiente de seu caixa, pois o caixa contribui significativamente para a maximização do lucro das empresas. A correta administração do caixa propiciará um equilíbrio saudável entre a dualidade das metas do administrador – a liquidez e a rentabilidade, pois se os saldos mantidos forem altos, a rentabilidade será afetada, já que o dinheiro parado não rende e se os saldos forem mantidos em nível baixo, a liquidez será afetada, uma vez que o comprometerá a capacidade de saldar os compromissos, no valor e no vencimento. Além disso, a administração de caixa é uma das áreas-chave da administração de capital de giro. Já que caixa e títulos negociáveis (aplicações financeiras) são os ativos mais líquidos da empresa, eles possibilitam pagar as contas no vencimento. A administração de caixa serve como instrumento que auxilia no planejamento e controle dos recursos financeiros de uma empresa. Com a correta administração de caixa, o gestor poderá tomar as melhores decisões.

Palavras-chave: Administração. Caixa. Empresa.

COMPORTAMENTO ALIMENTAR: COMER TRANSTORNADO X ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE

Daniele Andrade
Psicóloga em Araçatuba
E-mail: danieleand@hotmail.com

Mirella Martins Justi
UniSalesiano de Araçatuba
E-mail: mirella@unisalesiano.com.br

Os transtornos alimentares são demandas frequentes dos consultórios psicológicos na atualidade, sendo a questão emocional um elemento muito presente nestes distúrbios e nem sempre os profissionais estão capacitados para o atendimento adequado destes casos. Os transtornos alimentares se caracterizam pelos comportamentos alimentares temerários como, por exemplo, a pessoa deixar de comer por estar complexada em relação ao seu peso, ou ingerir muitos alimentos por conta de um descontrole emocional. Além dos transtornos alimentares vê-se a emergência do termo “comer transtornado”, ato que abrange todo tipo de comportamento alimentar considerado não saudável ou disfuncional podendo evoluir para um transtorno, como as dietas restritivas, jejuns prolongados, ingestão muito baixa de alimentos, utilização de substitutos para refeições como shakes ou suplementos, entre muitos outros comportamentos que podem levar ao adoecimento.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; emoção; psicoterapia.

DIREITO DE FAMÍLIA

Cibele Rodrigues
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: cibele@unisalesiano.com.br

O conceito de família evoluiu não é mais constituída por laços consanguíneos. E o CCB/2002 inovou ao trazer o conceito de afetividade para conceituar a família. O conceito de filiação evoluiu ao preocupar não somente com o aspecto sanguíneo, mas também por afetividade. Modernamente, a filiação são aqueles que constam como filhos, sejam adotados, por sangue ou por afeto. E os direitos são iguais entre eles, havidos ou não oriundo de um relacionamento conjugal. O STJ admite a possibilidade de extinção de vínculo biológico e de afetividade entre pai e filho, inclusive a retirada do sobrenome. A razão foi o erro que o pai foi levado, acreditando que era genitor biológico. A jurisprudência, admite a extinção do vínculo quando o pai é levado em erro por ato da genitora. *In casu*, o pai rompeu faticamente a relação com as filhas depois da descoberta de que não era pai. Como o reconhecimento por afetividade, elemento importante para a filiação, temos decisões que em que, até mesmo que os avós adotam o neto, sendo neste caso a mãe dependente química, a neta sendo criada pela avó biológica e o avô sócio afetivo. Apesar do ECA negar a adoção de netos por avós. Tal jurisprudência tem base em princípios que regem as relações familiares. A jurisprudência tem firmado parâmetros definidores de afetividade: o principal é a posse de estado filial, em que eles se tratam como pais e filho; a existência de momentos em que os protetores agem como pais. Não é qualquer tipo afetivo, mas a criança percebe que seus protetores são outros que não seus pais. Também temos o inverso, dos filhos cuidarem dos pais no futuro. Há entendimento de que o pai que reconhece por afetividade a paternidade, já tendo pai biológico registrado na certidão de nascimento, temos uma inscrição de um novo pai na certidão.

Palavras chaves: Evolução. Conceituais. Família.

FUNÇÕES DO DIREITO PENAL E FINALIDADES DA PENA

Fábio Neri Pistori
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: f-np@hotmail.com

Não é difícil imaginar que na vida coletiva os conflitos surgem e, na maior parte das vezes, é possível encontrar soluções conciliadoras para as situações. No entanto, em alguns momentos esses conflitos evoluem e de alguma forma acabam por lesionar bens jurídicos essenciais. O Direito Penal possui uma função, que por meio de uma sanção criminal, previne a reiteração de condutas criminosas no meio social e protege a comunidade das transgressões que eventualmente lesionam bens jurídicos essenciais à manutenção da vida em harmonia. Quando as infrações aos direitos e interesses do indivíduo assumem determinadas proporções, e os demais meios de controle social mostram-se insuficientes ou ineficazes para harmonizar o convívio social, surge o Direito Penal com sua natureza peculiar de meio de controle social formalizado, procurando resolver conflitos e suturando eventuais rupturas produzidas pela desinteligência dos homens. O Direito Penal, nessa esteira, irá se reocupar apenas e tão somente com ataques a bens jurídicos de relevância e não com todo e qual ato ilícito que possa ser solucionado pelos demais ramos do direito. A isso se dá o nome de fragmentariedade do direito penal. Surgindo como decorrência lógica deste princípio temos o princípio da subsidiariedade do direito penal, segundo o qual o Estado irá intervir na vida do cidadão somente os demais ramos do direito não puderam solucionar o conflito. Tais princípios refletem o princípio da intervenção mínima do Direito Penal, denotando que o Direito Penal será acionado somente em ultima ratio. Dessa forma, podemos concluir pela função preventiva do Direito Penal, que por meio de uma sanção criminal, previne a reiteração de condutas criminosas no meio social e protege a comunidade das transgressões que eventualmente lesionam bens jurídicos essenciais à manutenção da vida em harmonia.

Palavras chaves: Direito Penal. Funções. Finalidades da Pena.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL TECNOLÓGICA

Fábio Neri Pistori
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: f-np@hotmail.com

A investigação criminal tecnológica desempenha um papel fundamental no combate à criminalidade contemporânea, que cada vez mais se vale de recursos tecnológicos para planejar, executar e encobrir atividades ilícitas. Daí a importância da investigação criminal tecnológica como um conjunto de recursos e procedimentos baseados na utilização da tecnologia, visando proporcionar maior eficácia nas investigações criminais, a exemplo da Inteligência Cibernética, consistente na exploração das ferramentas e técnicas de inteligência voltadas para o ambiente digital, incluindo monitoramento de atividades online, análise de redes sociais e fóruns, e rastreamento de comunicações criptografadas. Cite-se, ainda a Análise de Grande Volume de Dados, fundamentada na capacidade de lidar com a enorme quantidade de informações digitais geradas diariamente, utilizando algoritmos e softwares de análise de dados para identificar padrões. Ao lado da Inteligência Cibernética e da Análise de Volume de Dados, podemos citar ainda a Identificação de Vínculos entre Alvos, a qual se utiliza de técnicas de análise de dados e reconhecimento de padrões para identificar vínculos entre indivíduos, organizações criminosas e atividades ilícitas, contribuindo sobremaneira para a desarticulação de redes criminosas. A este vasto campo ligado às investigações tecnológicas, não podemos deixar de fazer referência à Extração de Dados de Dispositivos Eletrônicos, utilizando-se do emprego de técnicas forenses para extrair e analisar dados de dispositivos eletrônicos, como computadores, smartphones e tablets, a fim de obter evidências digitais relevantes para a investigação, mencionando-se também, nesse arcabouço de ferramentas tecnológicas, a Modalidades de Afastamento de Sigilo, consistente no estudo das técnicas e procedimentos legais para o afastamento de sigilo de comunicações eletrônicas.

Palavras-chave: Inteligência Cibernética; Investigação Tecnológica; Dispositivos Eletrônicos.

MULHER E VIOLÊNCIA NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL: DESVELANDO OS SENTIDOS NA NARRATIVA DE MULHERES QUE EXPERIENCARAM RELACIONAMENTOS VIOLENTOS.

*Ana Carolina Esquincalha Frizzi
UniSALESIANO*

E-mail: anacarolinaesquincalha@hotmail.com

Rubia da Silva

UniSALESIANO

E-mail: rubia-s@hotmail.com

A proposta tem como intuito lançar luz, através de uma analítica fenomenológica-existencial, sobre o fenômeno da violência contra a mulher, tema este muito abordado em nossa sociedade contemporânea. Todavia, ao examinar os trabalhos que tratam da violência direcionada contra a mulher, percebe-se que há certa limitação ao se olhar para tal fenômeno, uma vez que, em muitos dos casos, acaba ocorrendo um silenciamento da vítima, no sentido de não ser ela quem fala, mas sim, um discurso pronto e delimitado que categoriza o fenômeno da violência de forma sumária sob os moldes repisados do universo técnico e jurídico. Por se entender que se trata de um fenômeno humano, este trabalho nasce da inquietação e da insatisfação com este modelo cartesiano cientificista de se abordar o fenômeno da violência contra a mulher, visando buscar a partir das entrevistas, as narrativas de mulheres vítimas de violência, os sentidos próprios que estão em jogo em cada caso, buscando assim, dar traços mais humanos ao fenômeno. Para isso, o trabalho irá tratar do tema a partir de uma pesquisa descritiva e fenomenológica, levando em conta como a violência dirigida à mulher já foi vista e se mostrou no horizonte histórico, desde sua naturalização até os movimentos sociais crescentes que lutam para desnaturalização dessa realidade de sofrimento. Assim, também buscaremos lançar um olhar fenomenológico-existencial sobre os conceitos que engessam e apequenam a mulher enquanto um ser existencial, que ontologicamente não pode ser definida e determinada em âmbito algum de sua existência. Enfim, esta proposta trata de possibilitar que as mulheres vítimas de violência falem por si mesmas, sem que um discurso academicizado fale por elas e no lugar delas, o intuito principal aqui defendido é possibilitar que o fenômeno da violência se mostre por si mesmo através das narrativas colhidas junto às entrevistadas, num livre falar sobre suas experiências existenciais atravessadas pela violência, construindo assim, uma compreensão acerca do fenômeno tratado de modo a não emitir juízos e julgamentos, sem a pretensão de construir verdades.

Palavras-Chave: Mulher. Fenomenologia-existencial. Violência contra a mulher.

NOVOS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PUBLICIDADE

Francine Mariano

E-mail: fran_mariano01@hotmail.com

As novas tecnologias na publicidade estão revolucionando como as marcas impactam o consumidor “multitela”. Com a proliferação de dispositivos digitais (*smartphones, tablets e smart-tvs*) os profissionais de marketing estão aproveitando essas ferramentas para criar campanhas mais dinâmicas e interativas. Estratégias como publicidade programática, realidade aumentada, inteligência artificial e marketing de influência maximizam o engajamento do consumidor. Ao combinar dados demográficos e comportamentais, as empresas segmentam audiências com precisão e personalizam mensagens para cada dispositivo. Em consequência disso, permite-se a abordagem mais integrada e coerente, garantindo que a mensagem certa seja entregue no momento certo e no dispositivo certo. Com essas tecnologias inovadoras, as marcas criam experiências de publicidade mais envolventes, aumentando o impacto de suas campanhas. Hoje, o conteúdo destinado ao consumidor “multitela” extrapola o *device*. Entretanto, ao contrário do que muitos pensam, a televisão está longe de desaparecer, tornando-se relevante considerá-la como um meio complementar a outros. Entender essas mudanças e observar como o consumidor consome o conteúdo, permite-se formatos de publicidade mais assertivos e menos intrusos. Um hábito que é muito consolidado no Brasil, que faz parte da cultura do brasileiro, é o *break* (tempo do comercial), e hoje já é possível segmentarmos a propaganda do *break*. Isso é possível por conta da tecnologia DAI que consiste na segmentação da propaganda no *break*, ou seja, dois indivíduos assistem a mesma novela, por exemplo, mas para um aparecerá uma propaganda x e para outro y, de acordo com os interesses, hábitos, de cada um. Em posse de dados e da tecnologia, se conhece melhor o consumidor e com isso, é possível inovar e testar novos formatos de publicidade.

Palavras-chave: Consumidor Multitela. Tecnologia. Publicidade.

PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

Danilo César Siviero Rípoli
E-mail: *danilo@unisalesiano.edu.br*

A presente palestra buscou trazer aos participantes do congresso, a importância da perícia contábil como instrumento de obtenção de provas no processo judicial ou arbitral ou para orientar o julgador a resolver conflitos de interesses que envolvem conhecimentos técnicos de contabilidade. O palestrante trouxe os principais aspectos da perícia contábil, como exemplos de perícias, os campos de atuação do perito contábil, bem como elucidou quem pode ser perito contábil e quais são os requisitos para tanto. Tratou da atuação dos assistentes técnicos na perícia, honorários periciais bem como do uso da tecnologia na elaboração da perícia contábil. A palestra revelou que a perícia contábil é um campo de atuação ao profissional da contabilidade, de muita importância para a resolução dos conflitos de interesses e a busca da paz social.

Palavras-chave: Perícia. Avaliação. Arbitragem.

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS PENAIS

Fábio Neri Pistori
UniSALESIANO
E-mail: f-np@hotmail.com

A Constituição Federal de 1988, no Título II, definiu vários princípios constitucionais penais, notadamente voltados às garantias aos cidadãos quando o Estado é obrigado a colocar em prática o jus puniendi, para que não existam arbitrariedades e nem regimes de exceção. Nesse sentido, O Direito Penal possui uma função, que por meio de uma sanção criminal, previne a reiteração de condutas criminosas no meio social e protege a comunidade das transgressões que eventualmente lesionam bens jurídicos essenciais à manutenção da vida em harmonia. Contudo, cabe frisar que o Direito Penal moderno se pauta pela ofensividade, no sentido de que irá se preocupar com condutas que realmente ofendam ou coloquem em risco bens jurídicos relevantes e que de fato necessitem da proteção do Direito Penal. Não cabe ao Direito Penal se preocupar com todo e qualquer ato ilícito ocorrido no ordenamento jurídico, mas apenas e tão somente a um fragmento dessas condutas, ou seja, somente aquelas que de fato ataquem bens jurídicos de relevância. A isso se dá o nome de fragmentariedade do Direito Penal. Corolário desse princípio surge a subsidiariedade do Direito Penal, no sentido de que Estado, por meio do Direito Penal, irá intervir na vida do cidadão somente os demais ramos do direito não puderam solucionar o conflito. Tais princípios refletem o princípio da intervenção mínima do Direito Penal, denotando que o Direito Penal será acionado somente em ultima ratio, denotando que intervenção mínima e ofensividade são duas faces da mesma moeda. Por outro lado, não podemos nos esquecer da função social do Direito Penal em prevenir a prática delitativa, que por meio de uma sanção criminal, previne a reiteração de condutas criminosas no meio social e protege a comunidade das transgressões que eventualmente lesionam bens jurídicos essenciais.

Palavras-chave: Direito Penal. Princípios constitucionais. Aplicação da pena.

PRISÃO EM FLAGRANTE E DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Fábio Neri Pistori
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: f-np@hotmail.com

O que se pretende é abordar o instituto da prisão em flagrante delito na sua concepção contemporânea, sob a ótica da necessária conciliação entre a atividade de polícia judiciária, a preservação e a garantia dos direitos fundamentais. Ainda que a prisão em flagrante, prevista no artigo 5º, inciso LXI da Constituição Federal, implique na obrigatória mitigação de alguns direitos fundamentais - mormente o direito à liberdade de locomoção - sua decretação só pode ser concebida, em um Estado Democrático de Direito, quando lastreada em elementos concretos e técnicos, que fundamentarão a decisão do Delegado de Polícia, com autonomia jurídica e intelectual e primeira garantidora dos direitos fundamentais de todos, demonstrando-se a importância do papel da Polícia Judiciária no sistema de Justiça Criminal, sendo o primeiro contato do Delegado de Polícia com a ocorrência e a partes envolvidas a oportunidade para promover a harmonia entre o garantismo e a efetividade no processo penal, determinando a segregação de um suspeito, quando o caso, mas também deliberando por sua imediata soltura e a instauração do competente inquérito policial para melhor apuração dos fatos, atuando, em ambos os casos, de modo a concretizar o ideal de uma persecução penal justa e assecuratória da dignidade humana. Um dos pontos gira em torno das liberdades humanas, enquanto valor, princípio e norma, razão de inúmeras guerras e matriz de impulsionamento para a evolução das sociedades. No atual estágio em que se encontra o Brasil, constituído em 1988 em um Estado Democrático de Direito, as liberdades foram tuteladas e consagradas expressamente no texto constitucional, fruto tanto da inspiração do modelo internacional que se observava, quanto da luta interna contra os regimes autoritários antecessores.

Palavras-chave: Prisão em flagrante. Polícia Civil. Direitos fundamentais.

PRISÕES CAUTELARES

Alessander Lopes Dias

UniSALESIANO

e-mail: alessander.lopes@gmail.com

As prisões cautelares, como o próprio nome sugere, são aquelas de caráter provisório, decretadas antes do julgamento final do acusado. No Brasil, assim como em outros países, essas prisões são reguladas por legislação específica e devem respeitar princípios fundamentais, como o da presunção de inocência. O princípio da presunção de inocência é uma garantia fundamental no direito penal, que estabelece que toda pessoa é considerada inocente até que sua culpabilidade seja comprovada mediante um processo legal justo. Isso significa que, enquanto não houver uma sentença condenatória transitada em julgado, o acusado deve ser tratado como inocente perante a lei. Em seguida temos a audiência de custódia é uma medida importante para garantir o respeito aos direitos fundamentais dos detidos, incluindo o princípio da presunção de inocência. No Brasil, as audiências de custódia são realizadas em até 24 horas após a prisão em flagrante, permitindo que o detido seja apresentado a um juiz, que irá avaliar a legalidade da prisão, as condições de custódia e a necessidade de aplicação de medidas cautelares diversas da prisão, quando cabíveis. Quanto ao sistema carcerário brasileiro, é importante destacar que enfrenta diversos desafios, como superlotação, condições precárias de infraestrutura, violência e falta de acesso a serviços básicos. Esses problemas têm sido objeto de críticas de organizações de direitos humanos e têm motivado debates sobre reformas no sistema penal e prisional do país. Além das prisões cautelares mencionadas anteriormente, como a prisão em flagrante, a prisão temporária e a prisão preventiva são outras formas de restrição da liberdade previstas na legislação brasileira. Segundo o último levantamento disponível, o sistema prisional brasileiro abrigava cerca de 671.000 pessoas.

Palavras-chave: Prisões Cautelares. Sistema Carcerário. Audiência de Custódia.

RELATOS DE UMA VIVÊNCIA COMPARTILHADA ATRAVÉS DA ESCOLA E OS SABERES ANCESTRAIS.

Mariel Mariscot Bento Kujiboekureu

E-mail: *marielekureu@gmail.com*

Na Escola Estadual Indígena Sagrado Coração de Jesus, na aldeia Meruri, em General Carneiro, MT, Brasil, uma jornada educacional única e inovadora foi empreendida, enraizada na interseção entre saberes ancestrais e tecnologia. A aventura educacional teve início durante a estação seca, quando a beleza do ipê amarelo se destaca. O ipê é mais do que uma árvore comum; é um símbolo sagrado na cultura Bororo, repleto de significado e mitologia. Os alunos foram levados a uma jornada de descoberta pelo cerrado, onde puderam explorar a planta em sua totalidade, desde suas raízes até suas flores. Essa exploração não se limitou à observação física; envolveu também a compreensão da relação entre o ipê amarelo e a organização social Bororo, seus clãs e direitos. Por meio de desenhos, pinturas faciais, estudo da língua Bororo, cânticos e pesquisas, os alunos mergulharam profundamente na essência dessa árvore e de sua importância para a comunidade. Além do ipê amarelo, a jornada educacional também incluiu o estudo do sabiá-laranjeira, outro elemento vital na cultura Bororo. Novamente, os alunos exploraram não apenas a aparência e o comportamento da ave, mas também sua relevância cultural e simbólica. Através de atividades semelhantes às realizadas com o ipê amarelo, os alunos ampliaram seu conhecimento sobre a fauna local e sua interação com o meio ambiente. A jornada colocou as crianças Bororo no centro do processo educacional, reconhecendo-as como os verdadeiros guardiões do conhecimento e da cultura de sua comunidade.

Palavras chave: Bororo, Unisalesiano, Tecnologia.

**TRÍPLICE CONTINGÊNCIA DE REFORÇAMENTO: TECNOLOGIA
COMPORTAMENTAL**

Hélio José Guilhardi
Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento.
E-mail: camila.bernardini@gmail.com

Marcela Umeno Koeke
UniSalesiano de Araçatuba
E-mail: marcelakoeke@unisalesiano.com.br

Mirella Martins Justi
UniSalesiano de Araçatuba
E-mail: mirella@unisalesiano.com.br

Na análise do comportamento, a organização dos contingentes compreende parte essencial do trabalho do analista do comportamento. A contingência de reforçamento simples é composta por três termos, por isso denomina-se tríplice contingência de reforçamento. Trata-se de uma descrição de relações entre eventos, um estímulo (ou contexto), uma resposta (ou comportamento) e consequência ao ambiente (Millenson, 1967). Especialistas definem que o estímulo pode ser, basicamente, dividido em: reforçador e punitivo. O primeiro termo é o antecedente, o segundo é a resposta e o terceiro é a consequência.

Palavras-chave: Análise do comportamento; contingência; Psicologia.